

TRANSITIVIDADE DE VERBOS PSICOLÓGICOS: UMA ABORDAGEM FUNCIONALISTA

Joana Angelica Santos Lima (UNEB)

joanalimma@yahoo.com.br

Na visão funcionalista, a transitividade é propriedade gradual da oração, a qual deve ser analisada avaliando os seguintes parâmetros: participantes; cinese, aspecto e pontualidade do verbo; intencionalidade do sujeito; polaridade e modalidade da oração; agentividade do sujeito; afetamento e individualização do objeto. Esse trabalho tem como objetivo analisar, à luz do funcionalismo norte-americano, a transitividade de verbos psicológicos (sentimento), presentes em orações expressas em três charges do tipo engraçada divulgadas *online*. Foram analisadas, no presente estudo, quatro orações, cujos resultados revelaram que as mesmas (compostas com os verbos amar, odiar, gostar e apaixonar-se) não apresentam alta escala de transitividade, principalmente por causa da ausência da cinese, da intencionalidade do sujeito e agentividade do sujeito e do afetamento do objeto.